Estresse Ocupacional na Atuação da Enfermagem com Ênfase na UTI e Associação ao Burnout.

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Bianca Rabeiro Alves
Luana Neves Domingues
Gleyce Kelly Carvalho Batista
Sophia Bancatelli Lucena Lopes
Jéssica Cristina Francisco De Souza
Bruna Freire Amorim Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O estresse é considerado a doença do século XXI, relacionada ao trabalho em todo o mundo, desencadeia uma infinidade de outros males que causam desgaste e desequilíbrio físico e mental no ser humano. Os serviços prestados pelos enfermeiros favorecem o surgimento de sinais e sintomas de alerta. Nota-se a atuação de fatores endógenos e exógenos na consolidação desse impasse. Nesse âmbito, destaca-se a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a mais tensa e traumática. Os enfermeiros são os mais afetados por serem a maior equipe da unidade e a que passa mais tempo em contato direto com pacientes/clientes. A UTI é vista como um local agressivo que pode levar à síndrome de Burnout nas equipes de enfermagem, uma doença psicológica desenvolvida, principalmente, com a exposição contínua a estressores.